

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD

ANEXO III DO PARECER ÚNICO 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

	1. IDEN	ITIFICAÇAO DO PRO	CESS	0		
Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental		Núm. do Processo		a Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo	
ntervenção Ambiental COM AAF		06020000514/13	12/12/2013 09:01:		NUCLEO ITUIUTABA	
		SPONSÁVEL PELA II	NTER\	/ENÇÃO AMBIEN	NTAL	
2.1 Nome: 00128127-8 / AREMIX EMPREENDIMENTOS LTDA-ME			2.2 CPF/CNPJ:			
2.3 Endereço:			2.4 Bairro:			
2.5 Município: SANTA VITORIA	2.6 UF: MG		2.6 UF: MG	2.7 CEP: 38.320-000		
.8 Telefone(s): 2.9 E-mail:						
	3. IDENTIFICAÇ	ÃO DO PROPRIETÁ	RIO D	O IMÓVEL		
3.1 Nome: 00127334-1 / LUIZ GONZA	3.2 CPF/CNP					
3.3 Endereço:	3.4 Bairro:		3.4 Bairro:			
3.5 Município: SANTA VITORIA	3.6 UF: MG		3.6 UF: MG	3.7 CEP: 38.320-000		
3.8 Telefone(s):		3.9 E-mail:	,			
	4. IDENTIFICA	ÇÃO E LOCALIZAÇÃ	0 DO	IMÓVEL		
4.1 Denominação: Fazenda Nossa Se	4.1 Denominação: Fazenda Nossa Senhora das Gracas			4.2 Área Total (ha): 56,7490		
4.3 Município/Distrito: SANTA VITOR	A/Sede		4.4 INCRA (CCIR):			
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóve	is: 5133	Livro: 02 Folha	:01	Comarca: SA	NTA VITORIA	
4.C.O. and an ada Diagra (UTAA)	X(6): 567.076			Datum: SAD-69		
4.6 Coordenada Plana (UTM)	Y(7): 7.894.548			Fuso: 22K		
	5. CARACTER	RIZAÇÃO AMBIENTA	L DO I	MÓVEL		
5.1 Bacia hidrográfica: rio Paranaíba						
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel esta	á () não está (X) i	nserido em área priori	tária p	ara conservação.	(especificado no campo 11)	
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóve de extinção (X); da flora: raras (), ende						
5.4 O imóvel se localiza () não se loca (especificado no campo 11).	liza (X) em zona o	de amortecimento ou á	rea de	e entorno de Unid	ade de Conservação.	
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventa apresenta-se recoberto por vegetação		a do Estado, 20,77%	do mu	nicípio onde está	inserido o imóvel	
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau	de vulnerabilidade	natural para o empre	endime	ento proposto? (e	specificado no campo 11)	
5.7 Bioma/ Transição entre biomas o	nde está inserid	o o imóvel			Área (ha)	
Mata Atlântica					56,7490	
				Total	56,7490	
5.8 Uso do solo do imóvel					Área (ha)	
Infra-estrutura					9,6800	
Nativa - sem exploração econômica					13,2000	
Área já desmatada, porém abandonada					6,6200	
Outros					27,2490	
				Total	56,7490	

Página: 1 de 3

A(b) T(7) Datum Fuso								
X(6) Y(7) Datum Fuso Fiso 566293 7895307 SAD-69 22K Cerrado 566630 7895168 SAD-69 22K Outro 5.10 Área de Preservação Permanente (APP) 5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa 5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado Agrosilvipastor Outro: pastage 6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASS Tipo de Intevenção REQUERIDA Aproveitamento de Material Lenhoso Tipo de Intevenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO Aproveitamento de Material Lenhoso 7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASS 7.1 Bioma/Transição entre biomas 7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias 8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL 8.1 Tipo de Intervenção Aproveitamento de Material Lenhoso 9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETEN 9.1 Uso proposto Especific 10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETA 10.1 Produto/Subproduto Especificação CARVAO VEGETAL NATIVO lenha e toco (MDC) 10.2 Especificações da Carvoaria; 10.2.2 Diâmetro(m): 10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar								
Store Stor	Fisianamia							
5.10 Área de Preservação Permanente (APP) 5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa 5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado 6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASS Tipo de Intevenção REQUERIDA Aproveitamento de Material Lenhoso Tipo de Intevenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO Aproveitamento de Material Lenhoso 7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASS 7.1 Bioma/Transição entre fisionomias 7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias 8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL 8.1 Tipo de Intervenção 9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETEN 9.1 Uso proposto 9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETEN 10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETA 10.1 Produto/Subproduto Especificação CARVAO VEGETAL NATIVO 10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo 10.2.1 Número de fornos da Carvoaria: 10.2.2 Diâmetro(m): 10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar	Fisionomia Á							
5.10 Área de Preservação Permanente (APP) 5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa 5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado 6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASS Tipo de Intevenção REQUERIDA Aproveitamento de Material Lenhoso Tipo de Intevenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO Aproveitamento de Material Lenhoso 7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASS 7.1 Bioma/Transição entre fisionomias 7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias 8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL 8.1 Tipo de Intervenção Aproveitamento de Material Lenhoso 9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETEN 9.1 Uso proposto Especifica 10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETA 10.1 Produto/Subproduto Especificação CARVAO VEGETAL NATIVO 10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo 10.2.1 Número de fornos da Carvoaria: 10.2.2 Diâmetro(m): 10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar								
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa 5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado 6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASS Tipo de Intevenção REQUERIDA Aproveitamento de Material Lenhoso Tipo de Intevenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO Aproveitamento de Material Lenhoso 7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASS 7.1 Bioma/Transição entre biomas 7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias 8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL 8.1 Tipo de Intervenção Aproveitamento de Material Lenhoso 9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETEN 9.1 Uso proposto Especificação CARVAO VEGETAL NATIVO Io. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETA 10.1 Produto/Subproduto CARVAO VEGETAL NATIVO Io.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo 10.2.1 Número de fornos da Carvoaria: 10.2.2 Diâmetro(m): 10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar	Outro							
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa 5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado 6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASS Tipo de Intevenção REQUERIDA Aproveitamento de Material Lenhoso Tipo de Intevenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO Aproveitamento de Material Lenhoso 7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASS 7.1 Bioma/Transição entre biomas 7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias 8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL 8.1 Tipo de Intervenção Aproveitamento de Material Lenhoso 9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETEN 9.1 Uso proposto Especificação CARVAO VEGETAL NATIVO Io. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETA 10.1 Produto/Subproduto CARVAO VEGETAL NATIVO Io.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo 10.2.1 Número de fornos da Carvoaria: 10.2.2 Diâmetro(m): 10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar	Total							
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado 6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASS Tipo de Intevenção REQUERIDA Aproveitamento de Material Lenhoso Tipo de Intevenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO Aproveitamento de Material Lenhoso 7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASS 7.1 Bioma/Transição entre biomas 7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias 8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL 8.1 Tipo de Intervenção Aproveitamento de Material Lenhoso 9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETEN 9.1 Uso proposto 9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETEN 10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETA 10.1 Produto/Subproduto CARVAO VEGETAL NATIVO 10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo 10.2.1 Número de fornos da Carvoaria: 10.2.2 Diâmetro(m): 10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar			Área (ha)					
6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASS Tipo de Intevenção REQUERIDA Aproveitamento de Material Lenhoso Tipo de Intevenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO Aproveitamento de Material Lenhoso 7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASS 7.1 Bioma/Transição entre biomas 7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias 8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL 8.1 Tipo de Intervenção Aproveitamento de Material Lenhoso 9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETEN 9.1 Uso proposto 9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETEN 10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETA 10.1 Produto/Subproduto CARVAO VEGETAL NATIVO lenha e toco (MDC) 10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo 10.2.1 Número de fornos da Carvoaria: 10.2.2 Diâmetro(m): 10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar	5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa							
Gutro: pastage 6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASS Tipo de Intevenção REQUERIDA Aproveitamento de Material Lenhoso Tipo de Intevenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO Aproveitamento de Material Lenhoso 7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASS 7.1 Bioma/Transição entre biomas 7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias 8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL 8.1 Tipo de Intervenção Datum Fu Aproveitamento de Material Lenhoso 9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETEN 9.1 Uso proposto Especificação CARVAO VEGETAL NATIVO 10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo 10.2.1 Número de fornos da Carvoaria: 10.2.2 Diâmetro(m): 10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar	Agrosilvipastoril							
Tipo de Intevenção REQUERIDA Aproveitamento de Material Lenhoso Tipo de Intevenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO Aproveitamento de Material Lenhoso 7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASS 7.1 Bioma/Transição entre biomas 7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias 8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL 8.1 Tipo de Intervenção Datum Fu Aproveitamento de Material Lenhoso 9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETEN 9.1 Uso proposto Especifica 10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETA 10.1 Produto/Subproduto Especificação CARVAO VEGETAL NATIVO Ienha e toco (MDC) 10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo 10.2.1 Número de fornos da Carvoaria: 10.2.2 Diâmetro(m): 10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar			0,0000					
Aproveitamento de Material Lenhoso Tipo de Intevenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO Aproveitamento de Material Lenhoso 7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASS 7.1 Bioma/Transição entre biomas 7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias 8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL 8.1 Tipo de Intervenção Aproveitamento de Material Lenhoso 9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETEN 9.1 Uso proposto Especificação CARVAO VEGETAL NATIVO Ilenha e toco (MDC) 10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo 10.2.1 Número de fornos da Carvoaria: 10.2.2 Diâmetro(m): 10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar	6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO							
Tipo de Intevenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO Aproveitamento de Material Lenhoso 7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASS 7.1 Bioma/Transição entre biomas 7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias 8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL 8.1 Tipo de Intervenção Datum Fu Aproveitamento de Material Lenhoso 9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETEN 9.1 Uso proposto Especificação CARVAO VEGETAL NATIVO 10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo 10.2.1 Número de fornos da Carvoaria: 10.2.2 Diâmetro(m): 10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar		Quantidade	Unidade					
Aproveitamento de Material Lenhoso 7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASS 7.1 Bioma/Transição entre biomas 7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias 8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL 8.1 Tipo de Intervenção Datum Fu Aproveitamento de Material Lenhoso 9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETEN 9.1 Uso proposto Especifica 10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETA 10.1 Produto/Subproduto Especificação CARVAO VEGETAL NATIVO Inha e toco (MDC) 10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo 10.2.1 Número de fornos da Carvoaria: 10.2.2 Diâmetro(m): 10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar		3.450,0000	m3 Unidade					
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASS 7.1 Bioma/Transição entre biomas 7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias 8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL 8.1 Tipo de Intervenção Datum Pu Aproveitamento de Material Lenhoso 9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETEN 9.1 Uso proposto Especificação CARVAO VEGETAL NATIVO 10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo 10.2.1 Número de fornos da Carvoaria: 10.2.2 Diâmetro(m): 10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar	Tipo de Intevenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO Quantidade							
7.1 Bioma/Transição entre biomas 7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias 8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL 8.1 Tipo de Intervenção Aproveitamento de Material Lenhoso 9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETEN 9.1 Uso proposto Especificação CARVAO VEGETAL NATIVO 10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo 10.2.1 Número de fornos da Carvoaria: 10.2.2 Diâmetro(m): 10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar								
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias 8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL 8.1 Tipo de Intervenção Aproveitamento de Material Lenhoso 9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETEN 9.1 Uso proposto Especificação CARVAO VEGETAL NATIVO 10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo 10.2.1 Número de fornos da Carvoaria: 10.2.2 Diâmetro(m): 10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar	7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO 7.1 Bioma/Transição entre biomas Área (ha)							
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL 8.1 Tipo de Intervenção Aproveitamento de Material Lenhoso 9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETEN 9.1 Uso proposto Especificação 10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETA 10.1 Produto/Subproduto CARVAO VEGETAL NATIVO 10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo 10.2.1 Número de fornos da Carvoaria: 10.2.2 Diâmetro(m): 10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar								
8.1 Tipo de Intervenção Aproveitamento de Material Lenhoso 9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETEN 9.1 Uso proposto Especificação 10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETA 10.1 Produto/Subproduto Especificação CARVAO VEGETAL NATIVO 10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo 10.2.1 Número de fornos da Carvoaria: 10.2.2 Diâmetro(m): 10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar	,							
Aproveitamento de Material Lenhoso 9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETEN 9.1 Uso proposto Especific 10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETA 10.1 Produto/Subproduto Especificação CARVAO VEGETAL NATIVO Ienha e toco (MDC) 10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo 10.2.1 Número de fornos da Carvoaria: 10.2.2 Diâmetro(m): 10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar	8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO Coordenada Plana (UTM)							
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETEN 9.1 Uso proposto Especifi 10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETA 10.1 Produto/Subproduto Especificação CARVAO VEGETAL NATIVO Ienha e toco (MDC) 10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo 10.2.1 Número de fornos da Carvoaria: 10.2.2 Diâmetro(m): 10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar	Fuso		· · · · · ·					
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETEN 9.1 Uso proposto Especifi 10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETA 10.1 Produto/Subproduto Especificação CARVAO VEGETAL NATIVO Ienha e toco (MDC) 10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo 10.2.1 Número de fornos da Carvoaria: 10.2.2 Diâmetro(m): 10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar		X(6)	Y(7)					
9.1 Uso proposto 10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETA 10.1 Produto/Subproduto CARVAO VEGETAL NATIVO 10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo 10.2.1 Número de fornos da Carvoaria: 10.2.2 Diâmetro(m): 10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar								
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETA 10.1 Produto/Subproduto CARVAO VEGETAL NATIVO 10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo 10.2.1 Número de fornos da Carvoaria: 10.2.2 Diâmetro(m): 10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar								
10.1 Produto/SubprodutoEspecificaçãoCARVAO VEGETAL NATIVOlenha e toco (MDC)10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:10.2.2 Diâmetro(m):10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar	Especificação							
CARVAO VEGETAL NATIVO 10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo 10.2.1 Número de fornos da Carvoaria: 10.2.2 Diâmetro(m): 10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar	GETAL PAS							
10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:10.2.2 Diâmetro(m):10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar		Qtde 1.725,00	Unidade					
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria: 10.2.2 Diâmetro(m): 10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar		M3						
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar	-							
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):	10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar): (dias)							
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):								
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):	·							
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar): (dias) 10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):								

Página: 2 de 3

11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.3 Especificação de ocorrência de espécies da fauna e/ou flora: Tamandua Bandeira, Lobo Guara.5.6 Especificação grau de vulnerabilidade: Muito Baixo.

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

Trata-se do aproveitamento de material lenhoso 3450m³ de lenha, proveniente do processo nº 06020000635/12, localizado na propriedade Fazenda Indiana, matrícula 11.925, do SRI de Santa Vitória - MG com área de 1.376,8695ha, conforme DOCUMENTO AUTORIZATIVO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL- DAIA Nº 0022817-D, emitida em 03/07/2013, e que teve validade até 06/11/2013, com taxa florestal recolhida em 18/12/2009, documento de arrecadação estadual (DAE) nº 5400196701031. O processo de nº 06020000514/13 foi protocolado somente para acobertar o transporte e comercialização do carvão, referente a queima do referido material lenhoso, sendo oriundo do processo acima mencionado. Portanto, fica deferido o acobertamento de 1725MDC.

Trata-se do aproveitamento de material lenhoso 3450m³ de lenha, proveniente do processo nº 06020000635/12, localizado na propriedade Fazenda Indiana, matrícula 11.925, do SRI de Santa Vitória - MG com área de 1.376,8695ha, conforme DOCUMENTO AUTORIZATIVO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL- DAIA Nº 0022817-D, emitida em 03/07/2013, e que teve validade até 06/11/2013, com taxa florestal recolhida em 18/12/2009, documento de arrecadação estadual (DAE) nº 5400196701031. O processo de nº 06020000514/13 foi protocolado somente para acobertar o transporte e comercialização do carvão, referente a queima do referido material lenhoso, sendo oriundo do processo acima mencionado. Portanto, fica deferido o acobertamento de 1725MDC.

13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)				
JOSE MARIA DE CASTRO JÚNIOR - MASP: 1020806-4				
14. DATA DA VISTORIA				
quarta-feira, 29 de janeiro de 2014				
15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS				
16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)				
-				
17. DATA DO PARECER				

Página: 3 de 3